

ESPP - ATUAÇÃO DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NOS HÁBITOS DE VIDA DE PACIENTES DIABÉTICOS INSULINODEPENDENTES COMO PREVENÇÃO DAS COMPLICAÇÕES E SEVERIDADES DA DOENÇA

23º Encontro Nacional de Administradores e Técnicos do Serviço Público Odontológico e 14º Congresso de Saúde Bucal Coletiva., 1ª edição, de 04/11/2020 a 06/11/2020

ISBN dos Anais: 978-65-86861-50-1

ROSSETTO; MAA¹, QUELUZ; DP²

RESUMO

Relato de experiência Título 230 caracteres com espaços incluindo a sigla da Área Temática que deve ser informada antes do título do trabalho
ESPP - Atuação da equipe multidisciplinar nos hábitos de vida de pacientes diabéticos insulino-dependentes como prevenção das complicações e severidades da doença Autores (até 6) *180 caracteres com espaços* ROSSETTO, MAA*; QUELUZ, DP Instituição *120 caracteres com espaços* Secretaria Municipal de Saúde (SMS- Piracicaba- SP), Unicamp - Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP/UNICAMP)
Caracterização do problema Descrição da intervenção Resultados e perspectivas Considerações finais 3200 caracteres com espaços
Caracterização do problema: O diabetes mellitus (DM) é uma doença caracterizada pela elevação da glicose no sangue (hiperglicemia), e cerca de 75% dos casos de DM ocorre em países em desenvolvimento. No município de Piracicaba-SP tem ocorrido o aumento das doenças crônicas como o Diabetes e suas complicações. **Descrição da intervenção:** Este estudo foi desenvolvido numa unidade básica de saúde (UBS) de Piracicaba em 2019, com pacientes diagnosticados com diabetes mellitus insulino-dependentes (DMI)descompensados. Participaram da amostra todos os pacientes com DMI que estavam sendo acompanhados na UBS que não tinham complicações; sendo excluídos os pacientes com complicações do diabetes (perda visual, amputações, complicações renais), menores de 18 anos. A coleta de dados foi por meio do cadastro de 147 pacientes que recebiam insumos farmacêuticos relacionados a diabetes na farmácia da UBS e acompanhados pela equipe de saúde. Todos foram contatados por meio de telefonemas e convidados para participar de grupos de educação em diabetes na UBS. Foram realizadas 4 reuniões semanais, no período da tarde (duração de 1h30min). Os assuntos abordados nas reuniões foram: tipos de diabetes, cuidados com o corpo e boca, autoaplicação de insulina, atividade física, alimentação e uso dos medicamentos com ênfase na insulina. A dinâmica dos grupos: apresentava o assunto e após abria-se uma roda de conversa para troca de ideias e dúvidas e de devolução de atividades quando necessário. Após o término, cada grupo retornava num intervalo de 30 dias para devolução dos conceitos e técnicas apreendidas. A cada reunião eram verificados e anotados no prontuário dos pacientes os dados de: verificação de pressão arterial, teste de glicemia capilar, peso corporal e altura, além de queixas e dados de medicamentos utilizados, bem como a quantidade de insulina que estava em uso no período. Na ficha de educação em diabetes foram

¹ Secretaria Municipal de Saúde (SMS- Piracicaba- SP), marossetto@gmail.com

² Unicamp - Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP/UNICAMP), dagmar@fop.unicamp.br

coletados os dados pessoais (idade, sexo, medicamentos, etc.). **Resultados e perspectivas:** Participaram do estudo e acompanhados 27 pacientes com DMI nos 4 grupos mensais de educação (GR1:7, GR2:7, GR3:7, GR4:6) em diabetes realizados, com idade média de 61,70 anos; sendo 15 mulheres e 12 homens. Inicialmente com os valores de pressão arterial (220x180 a 140x90mmHg), teste de glicemia capilar (entre 120-220); peso corporal (55-180kg). Após o término mensal do grupo os valores de pressão arterial (180x140 a 140x90mmHg), teste glicêmico (entre 120-220), peso corporal (55-170kg). Observou-se que os pacientes com DMI acompanhados pelo grupo de educação em diabetes ocorreram redução: do valor pressórico, do índice glicêmico, do peso corporal, como também estes pacientes referiram melhora no: sono, repouso, disposição para realizar tarefas e praticar atividade física. A participação nos grupos de educação em diabetes contribuiu para a melhoria da sua qualidade de vida, como também a interação entre os colegas do grupo e a equipe de saúde. **Considerações finais:** Por ser um grupo pequeno de pacientes com diabetes insulino dependentes atingiu-se os objetivos propostos de melhoria de qualidade de vida e redução dos índices glicêmicos. Palavras-chave (3) Diabetes Mellitus; Equipe de Assistência ao Paciente. Estilo de Vida Saudável

PALAVRAS-CHAVE: Diabetes Mellitus, Equipe de Assistência ao Paciente. Estilo de Vida Saudável